

ATA DA 189ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13/11/2014

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

MARIA ADENILDA MASTELARO

SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14h15

Término: 18h20

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
MARCIONÍLIA NUNES DE OLIVIERA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes do Poder Público:

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
GIANE SANT’ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES LUCRATIVOS
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES LUCRATIVOS
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARCOS ROBERTO DE ANDRADE (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
PÉRICLES CRISTIANO BATISTA FLORES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ADRIANA MARIA LOPES VIEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

APOIO – EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que já há quórum e inicia a reunião. Passa a palavra ao secretário geral do Conselho para que faça a leitura da pauta da reunião.

O Secretário Geral do Conselho: Lê a pauta.

- A- Aprovação da Ata da 188ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:
 - 1 - Aprovar recomendações do CMSSP ao Relatório Final da Auditoria do Denasus sobre o SAMU;
 - 2 – Aprovar o Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017.

F – Deliberações

1. **Resolução sobre a formação da Coordenadoria Regional de Saúde Centro;**
2. **Indicação de 01 (um) representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital IGESP;**
3. **Indicação de 01 (um) conselheiro para proferir palestra na audiência pública promovida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que será realizada nos dias 25 e 26/11, no Auditório MMDC, Av. Ipiranga, 165 – Centro, com o tema “Autismo”;**
4. **Aprovar a minuta de portaria que trata da criação dos Comitês Regionais de Combate ao Aedes;**
5. **Indicação de 01 (um) representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas da Clínica Ophtal;**
6. **Aprovar a inscrição de 02 (dois) trabalhos para apresentação na II Semana de Participação Social no SUS, que será realizada de 25 a 28/11.**

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Solicita inclusão de pauta no item das deliberações a aprovação dos encaminhamentos da comissão de políticas de saúde sobre o Congresso de Comissões que teve como pauta a UBS Integral.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação da pauta com a inclusão solicitada.

Aprovada por aclamação.

A - Aprovação da Ata da 188ª Reunião Plenária Ordinária

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação da Ata da 188ª Reunião Ordinária.

Aprovada por aclamação.

B – Informes de Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Lê os informes.

A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

- 1- Convite do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para participar de Audiência Pública, cujo tema será o “Autismo”. Data: 25 e 26/11, das 09 às 18h, no Auditório MMDC – Av. Ipiranga, 165 – Centro;
- 2- Convite para o ciclo de eventos promovido pelo Conselho Estadual de Saúde, que será realizado no período de 25 a 28/11;
- 3- Revista RADIS – Edição nº 144;
- 4- Convite da CRS Sul para participação na reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital do M' Boi Mirim. Data: 12/11, às 13h30;
- 5- Ofício da Comissão de DST/HIV/Aids e Hepatites Virais do CES convidando para participar de sua reunião ordinária, que será realizada no dia 18/11, das 09 às 13h, com o tema: Atenção à saúde dos portadores de hepatites B ou C mono infectados”;
- 6- Convite do Conselho Nacional de Saúde para participação de um representante em sua 264ª Reunião Ordinária, que será realizada nos dias 10 e 11/12, para discussão sobre o processo da 15ª Conferência Nacional de Saúde.

B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

- 1- Convocatória e pauta da 189ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;
- 2-Revista Dr! – Edição nº 84;
- 3-Cópia da Moção de Apoio do Conselho Regional de Farmácia pela não desvinculação do Hospital Universitário (USP) da Universidade de São Paulo;
- 4-Convite do Fórum de ONG/Aids de São Paulo para participação no Ato contra as mortes por Aids no Brasil, que será realizado no dia 19/11, das 11 às 12h30, no Vão Livre do MASP
- 5-Cópia de Minuta de Portaria que cria os Comitês Regionais de Combate ao Aedes;

6-Cópia de Minuta de Resolução sobre a formação da Coordenadoria Centro;

7-Cópia de Minuta de Resolução que aprova o Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017;

8- Formulário para sugestão de nome para o Programa do Conselho Municipal de Saúde que será apresentado na Rede São Paulo Saudável.

C – Informes dos Conselheiros

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Ressalta que no dia 13/11, na Praça Oswaldo Cruz, haverá uma manifestação convocando o plebiscito oficial, convocado pela Justiça Eleitoral. A presidente se comprometeu em Brasília com esse plebiscito. E disse que há a necessidade de uma manifestação popular para isso. Precisamos de uma nova constituição para realizar a reforma da política.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Lembra que o CMS tem a prerrogativa de realizar a indicação de membros para comitês de pesquisa. A partir de segunda-feira haverá o encontro nacional dos comitês, e esse encontro é reservado um dia para os usuários, para que suas representatividades possam realizar discussões. O CMS faz essa indicação, mas não temos um momento de discussão sobre o assunto. Precisamos ter este momento, pois isto também é uma forma de Controle Social.

A Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Passa sua fala para a conselheira Eulália.

A Conselheira Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Solicita que seja a garantida a sua participação no Pleno, através de transporte acessível e guia-intérprete. Está sendo cobrada pelas pessoas com deficiência pelo seu trabalho aqui.

A Conselheira Titular representante do Poder Público: Cita sobre o Pleno de dezembro, e que a comissão de comunicação, através de ideia da conselheira Regina, de realizar um Pleno de confraternização com a distribuição de brindes e um almoço comemorativo.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Cita que a zona Sul é um setor com muitos problemas, então é necessário um olhar para lá. Esta questão da Eulália, a responsabilidade é muito grande para ficar com ela. É necessário pensar na condução e na questão do guia-intérprete para ela. Sabe que existem dificuldades, mas este assunto tem que ser resolvido. É um direito dela e dos portadores de deficiência em geral. Sobre transporte, existe uma criança com dificuldades para acessar a fisioterapia. E é necessária uma discussão sobre o assunto.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Cita o Plano Municipal que foi apresentado item a item e acompanhado pelos Conselheiros que tiveram disponibilidade para isso. Apresenta a estagiária de jornalismo que está acompanhando o CMS, Melina. Deseja que a UBS Vila Matilde seja incluída na questão das Práticas Integrativas.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala sobre denúncia de UBS onde uma funcionária está realizando péssimo atendimento, e que ainda não foi tomada nenhuma providência. Acha que deve ser feita uma moção de repúdio, em relação à forma como o povo brasileiro está sendo tratado desde o período das eleições, com relação às agressões verbais e físicas direcionadas aos nordestinos, etc.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa sobre a audiência pública com o tema Violência Obstétrica, que ocorrerá dia 17/11.

D – Informes das Comissões

Saúde da Mulher - A Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência fala que a comissão discutiu um caso de violência contra mulher na Cidade Tiradentes. Já está sendo realizado o acompanhamento da usuária, e na próxima reunião já deverão ter um parecer sobre o caso. Sobre a denúncia do pronto-socorro, já visitaram a maternidade, e agora visitaram o pronto-socorro adulto e infantil, onde foram encontrados diversos problemas. Estes problemas serão colocados em relatório que será apresentado posteriormente. Clama pela presença das conselheiras que pertencem a comissão, para que venham participar das ações. Estão sobrecarregadas.

Inter-Intraconselhos - A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais fala que a comissão realizou visita no hospital M Boi Mirim, para iniciar o processo eleitoral para formação do Conselho Gestor daquele equipamento, de acordo com as normas.

Comunicação - O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste informa que a comissão discutiu vários pontos, entre eles o Congresso de Comissões que foi avaliado como positivo. Informa que em breve estará na Rede São Paulo Saudável a gravação do evento. Solicita que os conselheiros preencham o formulário de sugestão para o programa do CMS na Rede São Paulo Saudável. Informa que a gravação para o programa se iniciará dia 19, no 7º andar do prédio da SMS, no período das 9 às 19 horas.

CIST - O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte avaliou o seminário da comissão, que foi muito bem feito, e que teve uma boa participação de todos os segmentos. Em 10 dias, haverá o resultado das oficinas. Saiu a necessidade de uma moção sobre um terreno público que foi apropriado por um condomínio particular, onde já existe um processo correndo, e que acham necessária uma moção para que este prédio volte para a saúde, onde deve ser construído o Centro de Saúde do Trabalhador. Houve um incidente no dia do seminário, e isso dificultou um pouco a realização dos trabalhos pelos membros. Agradece a compreensão e o auxílio de todos. Irão solicitar que a assessoria jurídica auxilie nesta questão do terreno.

Saúde Mental - O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro informa que não pôde comparecer à última reunião da comissão e agradece à Adenilda por ter coordenado. Agradece ao Dr. Paulo Puccini e equipe pela apresentação das metas da Saúde Mental. Acredita que haverá uma grande transformação nessa área.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Complementa informando que pelo fato do conselheiro Paulo de Tarso estar internado, ela apenas auxiliou a comissão. Foi feita uma avaliação sobre o seminário que será apresentada em breve. É necessário que as pessoas se apropriem dos assuntos relacionados às políticas de saúde, para que as discussões sejam mais enriquecidas. Acha que é de grande importância o investimento na Atenção Básica.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pediu desculpas por não ter citado as pessoas que estavam juntas na reunião no Hospital do M' Boi Mirim, Maria José, Cícera e o Nilton

E – Ordem do Dia

1 - Aprovar recomendações do CMSSP ao Relatório Final da Auditoria do Denasus sobre o SAMU

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Relembra que o ponto foi discutido no último pleno e que o documento trata

apenas de recomendações à SMS quanto a contratação de novos serviços. Propõe que o Pleno acate as recomendações ao relatório final do DENASUS. Coloca em regime de votação a aprovação do documento.

Aprovado por aclamação.

2 - Aprovar o Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Agradece imensamente a todos os envolvidos neste processo, em especial ao secretário adjunto e assessoria, a pessoa da Kátia e do Cláudio por fazerem um grande trabalho, aos conselheiros que participaram, e pela forma como todo o processo foi apresentado e discutido. Foram 24 encontros e muitas horas de trabalho. Foi um trabalho exaustivo, mas produtivo e ela se sente contemplada, pois muitas das solicitações foram atendidas.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Salaria que este planejamento visa fortalecer a participação popular na cidade de São Paulo e apesar de estar atrasado em relação a aprovação, uma vez que deveria ter sido concluído em meados do ano, trata-se não só da elaboração do Plano Municipal de Saúde, mas também da reconstrução do processo de planejamento da saúde no Município de São Paulo. Neste processo o nosso governo – o governo Fernando Haddad – está dando oportunidade para que a opinião pública se coloque e foi exatamente o que fizemos neste processo na SMS. “A opinião divergente e a não concordante com a nossa, mas que pudesse contribuir com o plano também foi respeitada”. “Este é o produto de um processo sério, amplo e transparente”. “Sabemos que será um desafio cumpri-lo, existirão dificuldades, mas mesmo assim batalharemos para executá-lo plenamente”. “Trazemos a tona o conjunto das necessidades e abrimos o caminho para a construção da mudança. Obrigado!”.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Passa para apresentação do Plano corrigido.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Informa que a Kátia fará uma apresentação voltada ao processo de construção do Plano. É uma apresentação do processo, não uma reabertura da discussão que já foi feita pelas comissões.

A Assessora Técnica da SMS, Kátia Cristina Bassichetto: Realiza a apresentação, apoiada em *slides* Relata, rapidamente, as etapas de elaboração do plano, uma vez que uma parte das pessoas não participou do processo como um todo. Desde março de 2013 ocorreram encontros de planejamento com as áreas da SMS. O diagnóstico de saúde foi atualizado, o foi essencial tanto para as regiões como para o nível central, para que tivéssemos clareza dos principais problemas de saúde a serem enfrentados. Na oportunidade, as áreas foram convidadas a sistematizar os principais problemas, e propostas de superação, o que culminou com a publicação do “Documento de apoio ao processo de planejamento estratégico na SMS”, lançado em setembro de 2013 na 17ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo. Em novembro de 2013 foi realizado o primeiro seminário “Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017: compromisso com o SUS”, que contou com a presença do Secretário e do Secretário adjunto, a quem agradeço a orientação que recebemos para poder desempenhar esse trabalho. Em dezembro pra não só ficar na recomendação, foi criado um Termo de Referência, contendo um conjunto de informações para que esse processo tivesse uma uniformidade já que a cidade é tão grande e complexa. Em fevereiro de 2014 aconteceu a primeira rodada de encontros regionais, quando socializamos este termo e pactuamos prazos de entrega dos registros das discussões regionais. Ficamos à disposição para suprir, na medida do possível, as dificuldades e dúvidas que poderiam surgir. Estes contatos foram permanentes durante todo o processo e não há como relatar para vocês o quanto foram intensos. Enfim, esta construção foi muito coletiva.

Em março de 2014 foi submetido ao CMS o Relatório Anual de Gestão de 2013, que também é um compromisso com o SUS. Ao mesmo tempo em que planejamos o futuro, temos que prestar contas do ano que se encerra. De abril a agosto foi momento intenso de suporte para todas as áreas e regiões para

que elas pudessem criar os seus respectivos planos. Foi feita uma consolidação numa planilha comum porque precisávamos de certa organicidade. Foi feita uma revisão minuciosa desses conteúdos, porém com muito respeito entre as partes. Os conteúdos revisados eram devolvidos até chegarmos a um consenso. Com isso foi possível consolidar a versão preliminar, apresentada no Pleno de setembro de 2014. Em agosto de 2014, antes mesmo de apresentarmos a versão preliminar a Programação Anual de 2014 foi apresentada em reunião do Pleno do CMS e em setembro foi aprovada com ressalvas. Tivemos bastante dificuldade para retirar do PMS as ações que seriam desenvolvidas no ano de 2014, mas enfim isso também foi superado. Em outubro de 2014 fizemos a segunda rodada de encontros regionais, justamente pra desencadear o processo de revisão da versão preliminar dos módulos II e III do PMS (metas das CRS, que sintetizam as metas contidas no módulo III, que são as metas das subprefeituras). Avaliamos que ao numerar as metas de maneira contínua, passamos a ideia para o leitor que nós tínhamos cerca de 2.000 metas vigentes, mas na verdade os módulos II e III, na grande maioria, representam um detalhamento das metas que já constavam do módulo I (metas suprarregionais). Em função disso, para a versão definitiva (nem sei se este é o melhor adjetivo, uma vez que planejamento é algo contínuo e prevê que façamos mudanças sempre que necessário) adotaremos numeração contínua apenas dentro de cada módulo. De qualquer forma, não pretendemos adotar esta possibilidade de alteração como um artifício para abrir mão das metas que tenhamos mais dificuldade de realizar. O secretário aqui presente já colocou que esta gestão está determinada a perseguir arduamente o que está contido neste documento e que representa nosso compromisso público com a saúde da população do MSP. Enfim, é com muita satisfação que chegamos a essa versão completa do plano, fruto de todo esse processo participativo e por isso ele está sendo aprovado no mesmo dia em que o entregamos.

Vocês já tem conhecimento de todo esse conteúdo e estamos aqui para divulgar o processo para quem não pode estar presente em todos os momentos. A participação durante as discussões variou a depender dos temas que estavam sendo abordados. Alguns temas atraíram a participação de um número maior de pessoas e outros nem tanto e isso também é um termômetro para medirmos o distanciamento de algumas áreas nesse processo de participação popular, o que pode contribuir para avaliarmos outras possibilidades de aproximação. Alguns desafios são mais distantes da população. Pelo nosso cronograma, em dezembro de 2014, após incorporarmos a revisão do PMS que está sendo feita pelos conselhos gestores de STS, dos módulos II e III, divulgaremos o PMS completo no Portal da SMS, sendo nosso compromisso público até o final desta gestão. Em 2015, inauguraremos um novo ciclo de planejamento, com a entrega do RAG 2014, Programação Anual de Saúde 2015, etc. e por fim monitorar e avaliar o desempenho das áreas da SMS e das regiões de saúde para a realização das metas planejadas. Sabemos também, que se há ainda muita a ser realizado, muito também já foi cumprido, afinal estamos encerrando o ano de 2014. Por orientação do Dr. Paulo Puccini, no CD-ROM entregue a vocês incluímos uma parte denominada "Orientações para a leitura do PMS", onde novamente apresentamos a estrutura do documento, para contribuirmos com a ampla compreensão do mesmo. Queríamos também ter incluído na versão impressa, mas não deu tempo.

Além do PMS, em forma de documento, também foi criada uma planilha em Excel, que será para a gestão um banco de dados que facilitará o processo de monitoramento e avaliação de todas as metas elencadas, em todos os níveis da SMS em direção ao futuro desejado.

O PMS foi subdividido em módulos, categorias e subcategorias temáticas, que se entrelaçam em níveis de responsabilidade distintos e envolvem várias áreas para sua realização. Em cada módulo, há um conjunto de diretrizes. Para cada diretriz, há um conjunto de objetivos gerais. Para cada objetivo geral, há um conjunto de objetivos específicos, com suas respectivas metas estratégicas e para cada meta estratégica há indicadores de resultado que permitirão avaliarmos o alcance de cada meta. Então, em cada página vocês encontrarão a definição de origem de cada conjunto de metas que sempre estarão vinculadas a um módulo, a uma categoria e uma subcategoria temática. As metas também não poderiam vim soltas e desde o início recebemos a recomendação de que elas teriam que estar atreladas às principais diretrizes previstas no plano de metas do governo.

As diretrizes são: I. **Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde**, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral, II. **Aprimorar a capacidade gestora**; III. **Fortalecer a participação popular e o controle social**.

Todo este processo de elaboração do PMS marca essa ampliação da participação e representa um grande marco neste sentido.

Criamos também um glossário para ajudar a relembrar conceitos para cada um dos elementos do PMS (ver apresentação). Houve também uma preocupação com a clareza da redação das propostas. Numa secretaria com a dimensão da nossa isso é fundamental! A recomendação é que as metas fossem realistas e ao mesmo tempo desafiadoras para encorajar um movimento no sentido de progredir em relação ao que se espera alcançar e também para servir de comparação de onde estamos partindo e onde queremos chegar. Somente iremos mensurar as metas estratégicas e não todas as ações que o SUS prevê como rotina. As metas estratégicas são as que têm impacto direto nos resultados e devem ser coerentes com os conteúdos das diretrizes e dos objetivos.

Para contribuir com a realização das metas estratégicas é possível elencar um conjunto de metas operacionais. Este detalhamento só será monitorado pelas áreas da SMS e pelas regiões e não aparecerão no PMS.

Fizemos questão de manter o campo “Interface” no documento, para dar visibilidade a todos os envolvidos para a realização de cada meta e para contribuir com a aproximação dos diversos atores que têm competências distintas e que juntos poderão dar conta daquela ação/projeto na saúde.

Quanto aos “Indicadores de resultado” eles servirão, principalmente, para medirmos o efeito de uma determinada ação e a resposta ao desafio após o diagnóstico de um problema. Servirá para definir o grau de alcance de uma meta, a exemplo da metodologia utilizada no plano de metas do governo “Planeja Sampa” que esta disponível para consulta. Lá é possível acompanhar o percurso que já se caminhou para o alcance de determinada meta, por exemplo, quantos por cento daquela meta já esta concluída. Eles também servirão para a elaboração do relatório anual de gestão (RAG). Será no nosso cotidiano que tentaremos adequar, sempre que possível, a proposta orçamentária. Caso não seja possível realizar aquilo que estava inicialmente previsto, teremos que avaliar os resultados e desencadear sempre um novo ciclo de planejamento e realizar revisões sistemáticas sempre que houver revisões mudanças de cenário. Também teremos que divulgar os resultados. Isso é muito importante porque muitas vezes em outros governos essa análise era feito a portas fechadas em gabinetes e não se dava a transparência que aqui nos propomos a dar.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: “Como breve complemento gostaria de dizer que temos alguma experiência em planejamento”. “Eu tenho formação de pós-graduação nesta área, a Kátia e o Claudio também têm muita tarimba”. “Sentimo-nos muito orgulhosos desse processo, mais do que orgulho acho que é um processo que ensina a fazer planejamento até por isso já pedi para Kátia redigir um pequeno artigo e uma apresentação, para divulgarmos em eventos externos esse processo. Aliás, já fomos convidados para participar de um evento organizado pelo Conselho Estadual de Saúde de São Paulo. A Adenilda foi convidada e acho que conjuntamente nós da gestão e o conselho teremos a grata satisfação e o orgulho de ter feito isso na prática, utilizando como subsídio muitos anos de leitura de autores teóricos do Planejamento. Este documento nasceu de um processo que tem solidez também na sua concepção e toda equipe nossa pode ter um grande orgulho desse trabalho”.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Refere que a construção do processo foi uma luta muito grande, mas que valeu à pena. Quando existe um planejamento e participação na construção, o entendimento é melhor. O RAG 2014 será mais fácil, porque participamos desde o planejamento até a execução. Foi uma grande contribuição de todos. Uma troca de experiências muito rica. Existem muitas dificuldades na base com essa apresentação. Este é um governo do povo, e a população que o elegeu merece o mesmo atendimento que está sendo dado pela secretaria. Devemos garantir a implementação das políticas de saúde na base.

Trabalhamos desde o final de Setembro até o início de Novembro. Foi uma luta muito grande e que vai continuar até 2017. Precisamos da Kátia e do Claudio para dar continuidade ao processo. Para a programação de 2015, para o RAG 2014, mas acho que agora será mais fácil tudo isso, inclusive a análise da prestação de contas, por que temos um entendimento melhor de todo o processo. “Eu não queria ter voltado pra cá, mas Deus faz com que a gente esteja no lugar certo na hora certa” e acho que como conselheira do movimento temos percebido uma grande contribuição de todos os conselheiros que aqui participaram junto aos técnicos e acho que os técnicos também aprenderam com os conselheiros. Foi uma troca de experiência muito rica que eu gostaria que nos tivéssemos também no nível de conselho gestor de unidade e de STS. Sabemos que no nível regional e local ainda há muita dificuldade.

Esse é o governo do povo e a população que elegeu este governo merece o mesmo atendimento que vocês estão dando no nível central para nós. Acho que nós temos que fazer a operacionalização do plano lá na base, a gente sabe que quem tem o poder da caneta é a secretaria mas a implementação acontece na base, como recomenda o decreto 7508/11.”

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Agradece pelo resultado do Plano. Este conselho cresceu muito do ano passado até agora. Será um exemplo de como se governa e como se planeja. Este plano é consistente, porque tem a incerteza contida nele. O conjunto da comunidade e a gestão é que o farão acontecer. É necessária uma diferença muito clara entre o que é privado e o que é público. Eles são necessários, porém distintos. Até quando o privado irá se beneficiar do público? Isto não é uma crítica a ninguém. Não podemos jogar esta utopia fora.

“Kátia, Claudio, Paulo é um prazer conhecer vocês e ter trabalhado com vocês nesses dias, e ter o resultado que a gente pode ver ai hoje e é realmente um dia histórico para esse conselho e para essa prefeitura eu acho que se for para a gente falar dos outros conselhos os quais eu participo se a gente for falar como esse conselho tem crescido do ano passado pra cá, esse diálogo seria maduro. Podemos ensinar a prefeitura de como se governa e de como se planeja, sem medo de fazer parte da oposição, já que eu não sou uma pessoa que tem medo, embora eu tenha alguns outros problemas. Para a Kátia eu queria lembrar que “navegar é preciso, viver não é preciso”. Não é preciso porque a gente está sempre na incerteza e graças a Deus esse plano tem a incerteza contida nele e isso é que dá a consistência. É por essa incerteza que eu gostaria de apontar e não é essa prefeitura que vai resolver nem o estado nem a nação, mas é o conjunto da sociedade. Aprendi com a Rosalina, quando eu trabalhava na creche como assistente social lá no Campo Limpo o que é privado e o que é publico. Essa era a primeira aula que ela dava pra gente e essa distinção é muito importante. Nesse sentido, sem fazer nenhum apontamento de crítica a ninguém, mas será importante continuarmos lutando pela utopia dentro do planejamento.”

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Endossando as palavras do Paulo, desde a década de 1970 não estamos engatinhando. Queria parabenizar o governo, a Kátia por esse trabalho, e o que falta agora é a gente levar esse conhecimento para a nossa comunidade, levar o que está sendo feito e o que vai ser feito para nos beneficiar. Precisamos mostrar para o público, o que está sendo feito para beneficiar a nossa comunidade, porque a gente viveu 8 ou 9 anos de portas fechadas até sem poder falar muito. Eu tenho uma lesão aqui no joelho porque jogaram a cavalaria em cima de mim e eu estou andando mancando com o joelho que até hoje está machucado e vamos ver se Deus coloca as mãos em mim. Por isso, queria parabenizar mesmo o governo pelas ações e eu acho que se nós planejamos até pra ir a feira, pra fazer o nosso mercado, para fazer tudo dentro da nossa casa, porque não podemos planejar pra nossa nação, pra nossa comunidade? Por isso, parabéns pelo planejamento que conseguimos realizar.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Este plano demonstrou grandes atitudes da gestão e também com a forma bastante transparente que foi, trazendo a responsabilidade para todos os atores, principalmente os conselheiros e conselheiras das comissões do CMS-SP. Parabéns a Kátia também, que nesse trabalho ela, o Cláudio e todos que trabalharam exaustivamente e a gente via que não foi fácil. Eu acompanhei creio que duas ou três reuniões, mas pelo menos e o que eu tinha que acompanhar mais da comunicação mesmo que era tarefa minha, mas acho que no geral, todos que trabalharam estão de parabéns porque foi realmente um crescimento e um grande exercício de democracia. A gestão não se trancou para ela, mas se abriu para o controle social, para quem quisesse participar, então acho que houve transparência. Teve alguns momentos de divergências e acho que isso também contribuiu para o crescimento do plano, isso fez com que o plano não fosse aceito como veio. As mudanças que foram feitas durante os debates foram bastante importante e também a nossa coordenadora esteve ativamente em todos eles, parabéns a todos e a todas, e parabéns pelo plano, muito bom!

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Primeiramente eu queria cumprimentar o senhor secretário adjunto Dr. Paulo Puccini, a coordenadora da mesa Adenilda e os demais, boa tarde a todos os conselheiros aqui presentes, e eu gostaria de parabenizar a gestão, porque a condução dos trabalhos foi muito democrática. Participei de várias discussões de temas

específicos e então secretário parabenizar pela forma como foi abordado o tema aqui no conselho. A Kátia, meus parabéns. Ela foi muito legal e é muito bom abrir o documento e ver propostas minhas e dos demais conselheiros que estão aqui contempladas que foram inclusive modificadas do documento original, então isso mostra que esta gestão tem esse diferencial, de negociar, conversar, enfim, acatar as demandas que eram trazidas, eu acho que não cabe aqui a gente ficar se apegando a mudanças no documento, esta não é a fase, se alguém gostaria de fazer algumas mudança no documento, deveria ter participado das discussões, acho que o momento não é de mudança agora, eu só queria um esclarecimento, Kátia se você puder me ajudar, é porque eu participei por exemplo da discussão da Atenção Hospitalar, e fiquei muito feliz de ver aqui que a discussão está toda contemplada no documento, a gente discutiu inclusive a questão da residência médica e foi bem legal o debate, e a discussão da atenção básica se arrastou, ela foi muito polêmica, ficamos aqui praticamente o dia inteiro, eu sai pra ir para a mesa de negociação voltei, e a discussão ainda estava acontecendo, e eu lembro que deixamos algumas pendências pra gestão, no nosso entendimento no dia, era que a gestão que deveria propor, pois só a gestão sabe da sua capacidade técnica estrutural e propor metas, e lembro que deixamos no ar algumas coisas, que umas estão contempladas outras não, e eu gostaria que você falasse como é que foi essa discussão dentro da gestão a respeito dos pontos colocados naquele dia que eu participei uma delas que tinha um item que falava da falta de médicos na rede que eu vi que foi totalmente reestruturado, fiquei muito feliz com o que vi aqui. Sério mesmo, mas ai a gente tocou na questão da formação médica e eu até tinha colocado uma questão inclusive não só medica, mas sobre residência multiprofissional em atenção básica e que o MSP deveria propor algo pra enfim para prover recursos e quando eu falo isso eu não estou falando só de médicos, mas também de outros profissionais. Para isso o município vai ter que ampliar provavelmente as determinações do próprio ministério da saúde. Só que o MSP tem tido muito problemas de manter os colegas porque eles não são atraídos talvez por uma característica da própria categoria, talvez por falta de alguma política mais atraente dos colegas para esse tipo de residência. Por exemplo, em São Bernardo a residência é a porta de entrada para o profissional começar a trabalhar na rede e o município complementa a bolsa do médico e não sei se tem complementação também do enfermeiro. Gostaria que o MSP tivesse alguma proposta nessa linha, então eu queria que vocês dissessem como foi essa discussão. Outra coisa é esclarecer porque não foi colocada no documento uma meta muito bem clara disso sobre a ampliação de equipes da ESF. Entendemos que a UBS Integral contempla a ESF, mas gostaria de uma proposta que deixasse claro isso e confesso que eu não vi, já vou pedindo desculpa, e gostaria de uma resposta da gestão, se posicionasse porque que essas coisas não foram acatadas e como foram discutidas isso, obrigado, mas uma vez e parabéns à gestão.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Queria primeiro me dirigir a todos trabalhadores públicos concursados e não somente a Kátia e o Claudio, queria me dirigir a todos os funcionários públicos e questionar: Quanto vale esse trabalho para um município de quase 12 milhões de habitantes? Eu falo isso para valorizar a importância do trabalhador qualificado para a implementação das políticas públicas e não só como isso é belo! Quero, no entanto ressaltar que ele vai ter sair para a rua para que todo este trabalho não fique só no papel. Se lá na ponta os trabalhadores não conseguirem algo então todo esse trabalho vai ficar só parado aqui dentro. Eu penso que os cumprimentos são válidos, mas eu quero agora que esse conselho trabalhe para que as coisas aconteçam nas regiões. Algumas políticas específicas e não só a da saúde do trabalhador, precisam de um movimento sindical forte, porque são ainda muito frágeis, como por exemplo as políticas ligadas aos LGBTT nas regiões, porque são políticas que lidam com o preconceito e a violência. Neste aspecto, eu queria falar das regiões mais distantes onde essa correlação de forças acontece de outro jeito. Então é assim que eu também cumprimento a Kátia e o Claudio e ao abraçá-los, eu estou abraçando cada trabalhador público, os “Manés” e os “Zés” que estão nas regiões e tem dificuldade de acesso. Aqui é mais fácil, agora eu quero ver essas políticas públicas chegarem lá no pantanal, no jardim Imperial, onde a primeira coisa que chega pra nós é a rota ou o camburão. Isso demonstra Katia e Claudio a importância que vocês tem. No mundo do capital ser professor ser funcionário público significa trabalho improdutivo, ou seja que não dá lucro e não é verdade, isso é importante o quanto esse conselho tem o papel de lutar por políticas públicas muito mais fortes, falar deste governo seria uma sacanagem porque ele veio para isso e foi eleito para isso. Daqui a um ano e meio quero ver se nós conseguiremos fazer uma política de

estado, agora vamos arregaçar as mangas porque ser trabalhador público é abraçar o sacerdócio em nome daquilo que eu represento, muito obrigado.

A ex-conselheira, Sra. Maria Helena: Obrigada Adenilda a presidente do conselho, obrigado secretário, Adenilda nos não podemos esquecer do senhor Naelson é nesses momentos que vem a grande memória também não quero esquecer o Dr. Konder o filósofo que faleceu e não quero esquecer a Dilma Rousseff, porque na primeira comunidade cristã quando eles estavam nos maiores conflitos o Velho São Pedro que já estava bem velho na época disse que não era para deixar as promessas de vocações endurecessem os corações, no nosso sonho de ideal de esquerda essas pessoas, não deixem endurecer os corações o que a Dilma falou hoje sobre o que a Dilma tem dito sobre a Marta e a prisão dela mostra que ela não endurece coração isso é importante para nós que temos esta mulher na presidência. Agora eu quero falar uma palavrinha para vocês e um pedido ao secretário, para vocês eu quero agradecer esse trabalho, eu acho que esse clamor junto do governo que ouve é muito importante para fazer o processo ascendente e este papel do governo é uma escola, mas eu acho que vocês esqueceram um pouquinho da simbologia porque para quem ensinou o caminho para a população doutor o símbolo fala muito quando eu vi a capa do plano inicial que eu vi só estava prefeitura e o SUS eu vi que faltou primeiro a prefeitura porque representa o gestor único depois a gestão de governo que no caso o gestor único Felipe, que é o representante do prefeito no caso do gestor o senhor é pra mim é o representante da construção do projeto de governo, então essa situação também tem que ser visível para que o povo possa aprender quem é o responsável técnico e o responsável político.

E o SUS que é o sistema e o conselho que é esse órgão deliberativo das políticas então acho que essa simbologia precisava ser completa o pedido que eu vou fazer para o senhor um bom plano do MSP revela para todo o estado de São Paulo que tem como compromisso a fazer para o quadriênio, fazer também a regionalização e eu não vejo modelo de regionalização mais completo do que o da cidade de São Paulo, porque correspondente aos municípios do círculo da megalópole. Tem 32 subprefeituras e 17 regionais. Eu fiz esse clamor para o senhor porque nós ouvimos na comissão de política do estado, como representantes da plenária estadual, dois clamores de direitos humanos que tocou no fundo do meu coração, o do movimento negro quando a doutora Maria do Carmo de uma forma muito séria falou da superioridade de um grupo sobre o outro, e o outro foi da sexual quando estava pedindo um centro de referência, e naquele momento eu sai porque o senhor sabe como eu sou uma pessoa religiosa, mas pelo princípio da equidade eu peço ao senhor que pense que toda vez que tiver executando, avaliando toda chave de interpretação também se abra para os outros regionais do estado de São Paulo, para que a gente possa favorecer a 15ª conferência regional.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Bom, queria primeiro parabenizar o secretário e os meus dois colegas experts em planejamento. Eu trabalhei com os dois, trabalhei com o Claudio que é um chato de planejamento e a Kátia que é uma chatona também, que todo dia me pegava pra atualizar a matriz de planejamento na CEInfo. Gente vocês não sabem o que é trabalhar com eles dois e eu estou orgulhoso de participar desse processo e é a primeira vez secretário que eu vi aqui na SMS um processo de planejamento que foi discutido com todo mundo. Nós fizemos cerca de 20 sessões para repassar todo o conteúdo e todo mundo pode opinar e aí entrava o compromisso da Kátia de não só mediar as discussões como fazer as alterações. Para mim está sendo uma experiência incrível. Eu tenho 29 anos de serviço público e nunca vi um processo desse acontecer e respondendo a você Malu você falou que tem que ir na supervisão que não sei o que, que toda vez vem essa fala apresenta aqui, aí a Regiane como é que vai ficar ontem na reunião de políticas de saúde nos discutimos exatamente isso, assim como vamos capitalizar nisso que está sendo discutido aqui então em cada supervisão alguma ação para dar conhecimento do que está acontecendo, viu Kátia saiu ontem na comissão uma coisa legal de que esse processo foi exemplar. Foi um processo que a gente tem que guardar na memória, viu Claudio e Kátia, porque foi conduzido por pessoas que são responsáveis, pessoas que são serias. Meus parabéns, porque eu costumo dizer que a gente trabalha por três motivos: por amor, dinheiro e reconhecimento e as pessoas precisam de reconhecimento e nós então estamos reconhecendo o trabalho dessa equipe maravilhosa, parabéns.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Boa tarde a todos os presentes, a todos os secretários, pra não ser redundante eu vou costurar por tudo que foi dito aqui por

todos e todas e não posso me furtar e fazer os devidos elogios a esse excelente trabalho que foi desenvolvido viu secretário. A Kátia disse um dia pra mim que eu andava numa fase tão em paz eu disse que a necessidade de mudança de paradigma. Não dá pra você ser sempre o do contra, a gente tem que reconhecer o que é positivo e se você não pode auxiliar então não deve atrapalhar também e esse tem sido o raciocínio. Estou visualizando a boa vontade a boa fé dessa atual gestão que vem demonstrando isso, no início a gente estava um pouco amargurado, um pouco traumatizado com a gestão anterior. A gente tratou de demonstrar logo de cara nosso cartão de visita para que a pessoas soubessem de fato que não tínhamos medo do embate e do enfrentamento, mas quando a gente vê a boa vontade da atual gestão e vê que as pessoas estão imbuídas de compromisso, e com comprometimento com a saúde pública no estado de São Paulo a gente começa a mudar o discurso e a gente começa a compactuar as mesmas ideias e os mesmos ideais, então eu não posso me furtar de parabenizar vocês pelo excelente trabalho.

A ex-conselheira, Maria Araci dos Santos: Boa tarde a todos. Sou da região da leste, ex. conselheira e eu não posso falar muito senão daqui a pouco eu começo a embargar e vou até ser repetitiva, mas tem sido extremamente importante participar desse momento porque foram 8 anos horrorosos e graças a Deus eu aprendi bastante com todo horror que a gente viveu. Ainda há muito obstáculo e muita luta pela frente porque ainda não conseguimos tocar as peças nos seus devidos lugares. É difícil transmitir isso nas nossas regiões e está sendo difícil ter essa tolerância principalmente da área dos trabalhadores, porque a expectativa é muita nosso investimento, eu queria para ontem eu queria apagar 8 anos, eu tenho que reconstruir, eu que sou da região de São Mateus e teremos que fazer o chamamento público. Superamos a prestação de contas no papel de pão. O Eder falou a gente veio brigar para colocar qual é a nossa posição em relação a nossa comunidade e vimos a dificuldade, a Adenilda está correta, a Malu está correta porque o dia a dia nosso lá é diferente do daqui e é muito diferente e eu tenho clareza e certeza absoluta que o nosso secretário adjunto e a nossa coordenadora da atenção básica Dr^a Rejane estão cientes disso. Eu também tenho perturbado muito na ponta e então eu tenho que agradecer o aprendizado que eu tive nesse curto período aqui e na região, olha Claudio, Kátia muito obrigada pelo aprendizado que eu tive nesse período com vocês.

O Assessor Técnico da SMS, José Cláudio Domingos: Eu estava ali sentado pensando porque será que eu não estou emocionado com tudo isso eu acho que isso é o que a gente buscava enquanto profissional nesses anos todos, e eu estou ligado nessa questão do planejamento há muitos anos na secretaria, eu digo que tenho a minha panturrilha é grossa de tanto que subi e desci pelos andares na busca de informação, pois o planejamento tem que saber onde as coisas estavam, participei desse processo todo e pra vocês terem ideia o primeiro plano que nós temos histórico na secretaria é da época do Eduardo Jorge. Um plano de um ano. Não existe nenhum outro documento depois disso. Na época do Pacto pela Saúde em 2006, 2007 a SMS assumiu de assinar o pacto e a grande discussão nossa sobre isso. Era eu e a Maria José a levantar a bandeira desse pacto e nós não tínhamos um plano e uma das falas era que município tinha que ter plano aí resolvemos buscar o plano e aí construímos o nosso plano municipal 2008-2009, mas caímos com os burros n'água porque era um plano diretivo e até hoje se encontra nos anais do conselho sem aprovação. O de 2010-2013 fizemos de novo uma tentativa de ser quadrienal e esse plano virou um grande documento, que está na minha mesa ainda todo sujo e rabiscado, porque o planejador tem que olhar o plano feito e de novo construído. Dessa maneira eu acho que o Paulo foi bastante feliz em dizer da questão do medo que a gestão passada tinha desse plano. Fizemos parte de questões durante o período. A Cícera era presidente na época e a gente tentou o tempo todo que esse plano se apoderasse, dois anos depois da vigência do plano é que o Néder na sua investida fez o conselho se juntar num congresso de comissões e a gente conseguiu apresentar. O Néder e a Juliana Cardoso e o conselho aprovou o plano de 2010-2013, porque era um esforço da gestão mostrar os seus compromissos. Tivemos grandes momentos de aprovação de relatórios anuais de 2010, 11 e 12. O de 2013 está em discussão. Assim durante todo esse processo, agente buscava essa clareza de entendimento dos conselheiros e eu estou me sentindo satisfeito de estar no último plano na minha vida porque me aposentarei no final dessa gestão, então é o último acontecimento que fiz. Ele ainda não é perfeito, há muito ainda a se construir nas regiões e nas unidades de saúde e ainda falta muito para as pessoas entenderem o que é planejamento, queria compactuar como esse foi pelo menos da melhor

maneira possível e agradecer ao Puccini que me fez fazer parte desse processo e feliz de estar aqui nesse momento, parabéns para todos nós.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Aqui na SMS tenho encontrado um conjunto de técnicos de gabarito muito significativo, até pelas circunstâncias. Desde que me formei me dedico ao SUS. Fechei a porta do INAMPS em Osasco. Fui interventor no Hospital de Osasco. Foram momentos delicados e o processo de construção do SUS não foi simples. Este momento atual é muito gratificante. Estamos construindo juntos uma proposta. Konder é o meu filósofo favorito! Este é um momento de conquista e temos que comemorar os avanços políticos públicos. O que o Volnei falou é muito importante. Estamos reconstruindo a confiança e isto não é simples. A grande lição que eu tive deste processo é que para reconstruir confiança não precisamos ter a mesma opinião. É poder dizer olhando nos olhos do outro porque eu penso de determinada maneira. Maria Helena eu penso que não há muita diferença entre o técnico e político. Acho que eu e o secretário Felipe somos bastante complementares. Tenho aprendido com sua experiência e tarimba e tenho contribuído na medida do possível. Cada um da sua parte em relação ao questionamento do Eder nosso principal objetivo em relação à atenção básica é o seu fortalecimento e isso vai além da definição do número de equipes de ESF. Isso seria uma redução. O que queremos mesmo é ampliar a cobertura da atenção básica o que inclui ampliar estratégias da saúde da família. Eu não tenho certeza de qual é o final dessa história no final deste governo, mas o meu compromisso é me empenhar para a construção das 43 USBI e a readequação de 44 UBS. O atendimento do não agendado é um grande desafio. A atenção básica não criara credibilidade sem isso e este é um dos processos mais difíceis que estamos enfrentando. Esperamos contar com todos vocês nesta reconstrução.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação nominal a aprovação do Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017 com as recomendações solicitadas pelo Conselho, conforme minuta de resolução que o Secretário Geral do Conselho fará a leitura.

O Secretário Geral do Conselho: Lê a Minuta de Resolução

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/SP
MINUTA DE RESOLUÇÃO nº /2014-CMS-SP, de 13 de novembro de 2014

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 189ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 13/11/2014, no cumprimento da Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, art. 1º, parágrafo 2º, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990 de 13 de junho de 2013;

No cumprimento à Constituição da República Federativa do Brasil, do Título VIII, capítulo II, Seção II, da Saúde, a Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990, Decreto Presidencial 7508 de 28 de junho de 2011, Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro e 2012 e o Regimento do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e suas alterações;

CONSIDERANDO que no Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014-2017 são definidas as responsabilidades sanitárias de sua competência e onde são expressas as políticas, os compromissos e as prioridades de saúde da gestão, sendo a base para a execução, acompanhamento e a gestão do SUS na Cidade;

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, após ampla discussão com as Áreas Técnicas e a Assessoria de Planejamento da SMS;

RESOLVE

Aprovar o Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017 com as seguintes recomendações:

- Criação dos seguintes cargos: Agente de Controle de Endemias, originalmente da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Médico Generalista e quadro administrativo da saúde;
- Adequar a TLP (Tabela de Lotação de Pessoal) em todas as Unidades de Saúde, conforme as necessidades;
- Rever a Portaria nº 867/2008 que cria a Ouvidoria da SMS;
- Que a implementação ou implantação das políticas de atenção à saúde, ou relacionadas, sejam apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde;
- Rever o Decreto nº 51.660/10 que cria a Assessoria de Gestão Participativa, conforme legislação nacional com o objetivo de fortalecer o controle social.

Em regime de votação nominal

A Favor - 21 votos

Contra – 0

Abstenções – 0

Aprovado o Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017 com as recomendações apontadas pelo Pleno do CMSSP.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Agradece também a toda a equipe de estagiários da SMS.

Pausa para o lanche.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Reabre os trabalhos

F – Deliberações

1-Resolução sobre a formação da Coordenadoria Regional de Saúde Centro

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lembra que essa resolução foi uma solicitação do Dr. Paulo Puccini na última reunião plenária, para que haja o acompanhamento do processo de transição da Supervisão Técnica de Saúde Sé para Coordenadoria Regional de Saúde Centro, por parte do Conselho Gestor da STS Sé. Coloca em regime de votação.

O Secretário Geral do Conselho: Lê a minuta de resolução.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/SP MINUTA DE RESOLUÇÃO nº /2014-CMS-SP, de 13 de novembro de 2014

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 189ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 13/11/2014, no cumprimento da Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, art. 1º, parágrafo 2º, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990 de 13 de junho de 2013;

No cumprimento à Constituição da República Federativa do Brasil, do Título VIII, capítulo II, Seção II, da Saúde, a Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990, Decreto Presidencial 7508 de 28 de junho de 2011, Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro e 2012 e o Regimento do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e suas alterações;

Considerando que dada a transição que está vivendo o Centro de São Paulo, de Supervisão Técnica de Saúde Sé para Coordenadoria Regional de Saúde Centro, até uma discussão mais aprofundada sobre os mecanismos de participação, o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo;

RESOLVE

Que continue válido o Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Sé para acompanhamento do processo de transição.

Aprovada por aclamação.

2-Indicação de 01 (um) representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital IGESP

O segmento dos usuários indicará posteriormente.

3-Indicação de 01 (um) conselheiro para proferir palestra na audiência pública promovida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que será realizada nos dias 25 e 26/11, no Auditório MMDC, Av. Ipiranga, 165 – Centro, com o tema “Autismo”

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Fala que o tema autismo não se enquadra em deficiência, mas sim em Saúde Mental. Eles devem ser tratados em clínicas particulares e não em CAPS. Esta é uma questão muito debatida na luta antimanicomial.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Acha que o conselheiro Paulo tem toda razão. Embora o autismo esteja dentro da rede da pessoa com deficiência. Existem diversos problemas com este tema. Um dos problemas, é que existe um grande grupo em São Paulo que defende a criação de um centro específico de atendimento. Outro defende a ideia de entidades particulares. A experiência de participação em Audiências Públicas faz com que para discutir temas, seja necessário levar elementos, ideias, posições... é necessária uma discussão inclusive com a área técnica da saúde mental. Hoje os CAPS que atendem autistas, são infantis, e como os autistas têm vivido mais, quando atingem a idade de 18 anos os CAPS não podem mais ficar com eles. É necessário um posicionamento da área técnica para poder levantar elementos para levar à audiência pública.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Acha importante saber qual é o objetivo desta audiência pública. Inclusive quem vai falar. Também acha necessária a consulta à área técnica.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Pergunta ao pleno se é consenso a definição.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Questiona se haverá alguma reunião na sexta-feira, ou na semana que vem.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: O encaminhamento é que se construa um grupo de trabalho que faça a discussão e tire uma linha de apresentação do Plano Municipal.

Ficou agendada reunião para o dia 21/11, às 10h, na sala de reuniões do CMSSP, reunião para todos os interessados em participar da audiência pública e a partir daí será definido qual será o representante do Conselho que palestrará na audiência.

4-Aprovar a minuta de portaria que trata da criação dos Comitês Regionais de Combate ao Aedes

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Apresentou a Minuta de Portaria que cria os Comitês Regionais de Combate ao Aedes. Assim que aprovada pelo Conselho, a minuta será encaminhada ao Gabinete do Prefeito para publicação.

PORTARIA # # # # - PREF

FERNANDO HADDAD, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

CONSIDERANDO que o êxito no controle da dengue depende do envolvimento de todos os cidadãos nas ações contínuas para evitar a proliferação do Aedes;

CONSIDERANDO a importância do servidor público municipal como agente de bem estar para a população da Cidade;

CONSIDERANDO a necessidade de mobilização de todos no enfrentamento da dengue,

CONSIDERANDO que o controle da dengue necessita da efetiva articulação dos setores públicos

RESOLVE:

Art. 1º - Constituir, nas 32 subprefeituras do Município de São Paulo, os "Comitês Regionais de Combate ao Aedes".

Art. 2º - O Comitê Regional de Combate ao Aedes terá a seguinte composição:

I – O Subprefeito, que será seu Presidente;

II – O Supervisor da Supervisão Técnica de Saúde correspondente à Subprefeitura;

III – O Supervisor da Supervisão de Vigilância em Saúde correspondente à Subprefeitura;

IV- Representante da Secretaria Municipal de Educação;

V - Representante da Secretaria Municipal de Infra-estrutura Urbana e Obras;

VI – Representante da Secretaria Municipal de Serviços;

VII – Representante da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente;

VIII- Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;

IX- Representante das demais Secretarias Municipais, sempre que necessário;

X – Representante da Defesa Civil;

XI – Representante do Conselho Participativo Municipal da subprefeitura

XI - Representante do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde;

XII - Representantes da Sociedade Civil Organizada (associações de bairro, associações comerciais, dentre outras) de acordo com a realidade de cada região;

Parágrafo Único - Cada Secretaria ou órgão deverá indicar um titular e um suplente para o referido Comitê.

Art. 3º - O Comitê Regional de Combate ao Aedes terá por finalidade:

I – Acompanhar a execução do plano de ação regional de combate à dengue da região

II - Mobilizar toda estrutura do governo municipal na região;

III – Mobilizar a Sociedade Civil na região;

IV - Manter articulação com as outras esferas de Governo na região;

V – Promover, com apoio dos meios de comunicação regionais, a divulgação da situação epidemiológica da dengue e da situação entomológica do Aedes na região e as medidas de prevenção e controle planejadas.

Art. 4º - O Comitê Regional de Combate ao Aedes deverá reunir-se mensalmente, em sessões abertas, amplamente divulgadas à comunidade, para planejamento das ações a serem desenvolvidas de forma integrada. Ou extraordinariamente em situações de aumento da transmissão.

Art. 5º - Caberá ao Subprefeito destinar apoio administrativo e espaço físico identificado, com dias e horários de reuniões do Comitê Regional de Combate à Dengue.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria Municipal nº 68 – PREF, de 08/03/2002.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos de de , ° da Prefeitura de São Paulo.

FERNANDO HADDAD, Prefeito.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a Minuta de Portaria que cria os Comitês Regionais de Combate ao Aedes.

Aprovada por aclamação.

5-Indicação de 01 (um) representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas da Clínica Ophtal

O segmento dos usuários indicará posteriormente.

6-Aprovar a inscrição de 02 (dois) trabalhos para apresentação na II Semana de Participação Social no SUS, que será realizada de 25 a 28/11

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que a intenção é de inscrever um trabalho referente ao processo de construção do Plano Municipal de Saúde de São Paulo 2014/2017, para concorrer ao Prêmio Gilson Carvalho, na II Semana de Participação Social no SUS, realizada pelo Conselho Estadual de Saúde. Coloca em regime de votação.

Aprovada por aclamação

7 – Aprovar os encaminhamentos da Comissão de Políticas de Saúde sobre o Congresso de Comissões: Atenção Básica – UBS Integral.

O Secretário Geral do Conselho: Lê os encaminhamentos da Comissão de Políticas de Saúde.

- Que o Conselho Gestor de cada Supervisão Técnica de Saúde organize Oficina/Seminário com o tema: Atenção Básica – UBS Integral (de acordo com a apresentação feita pela Coordenação da Atenção Básica, no SIMESP) para os conselhos gestores locais com devolutiva das dúvidas, encaminhamentos à Comissão de Políticas de Saúde do CMSSP;

- Criar o cargo de Médico da Família e/ou Médico Generalista, com concurso público para essa função;

- Que a Prefeitura assuma a política de recursos humanos das Organizações Sociais, padronizando vencimentos e gratificando os trabalhadores das áreas de difícil provimento;

- Apresentar à Comissão de Recursos Humanos do CMSSP, o Projeto de Lei da criação do cargo de Agentes Comunitários de Saúde.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pede para relatar o que aconteceu na discussão do dia anterior. Existe uma dificuldade em sistematizar o congresso ocorrido, pois o mesmo foi muito disputado, com a participação de muitas pessoas. As falas não eram direcionadas para encaminhamentos, mas sim para questionamentos direcionados à gestão. A comissão listou apenas as propostas mais evidentes. Ficou o compromisso de se realizar uma sistematização mais aprofundada sobre o congresso. E se houver a identificação de novas propostas, elas serão trazidas em um segundo bloco para o próximo Pleno. Estas lidas foram as que haviam sido ditas lá, e que foram trazidas para deliberação.

A ex-conselheira Maria Araci dos Santos: Em relação à contratação do Médico de Família. Deseja um esclarecimento, porque ainda não tem esta informação. Não há esse quadro ocupacional.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Já foi encaminhada hoje, a necessidade de médico generalista para ser contratado. Às vezes falta qualificação para os profissionais darem atendimento de atenção básica. Já o médico de família, possui uma especialização para isso. Temos que valorizar este tipo de formação, que torna o atendimento da base mais completo.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Saiu a proposta no congresso. Em respeito as pessoas que lá estavam, devemos acolhê-la. Coloca em regime de votação a aprovação dos encaminhamentos.

Aprovado por aclamação.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Apresenta quadro com sugestões de nomes para o Programa do CMSSP que será apresentado na Rede São Paulo Saudável. Pede aos conselheiros que escolham um desses nomes.

Com 11 votos, o nome escolhido é: Conselho em Foco, fortalecendo o SUS.

A Assessora de Gestão Participativa da SMS, Maria Cícera de Salles: Acha que as frases colocadas para o programa não devem ser desperdiçadas. Acha que cada uma deveria virar um tema, para auxiliar os conselheiros que estão lá fora sobre os mesmos.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Fala que os conselheiros foram surpreendidos por um documento que redefine a regionalização no município de São Paulo. Acha que os conselheiros devem se qualificar mais para poder discutir esse processo e propõe que haja um pleno extraordinário para entendimento.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lembra que isso não é um novo processo de regionalização, mas apenas redefine as áreas geográficas para fins de Chamamento Público para firmamento de Contrato de Gestão. Pede aos conselheiros que sejam bem objetivos em seus encaminhamentos.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Ficou surpreso com esta proposta, pois faz parte da Comissão de Avaliação das Minutas de Contrato e em nenhum momento ele e o Deodato foram consultados. Acha que foi uma afronta do Núcleo Técnico de Contratação de Serviços de Saúde (NTCSS).

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Havia programado para pautar este assunto, mas não foi possível. Reafirma a necessidade de que se faça um Pleno Extraordinário e propõe que seja agendado para o dia 27/11.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que a data disponível para a reunião é 24/11.

Proposta aprovada por aclamação. Data: 24/11, 14h, 4ª Reunião Extraordinária do CMSSP, com a pauta: áreas geográficas para fins de Chamamento Público para firmamento de Contrato de Gestão.

A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que haverá um seminário da Saúde da População Negra, dia 28/11, das 13h30 às 19h.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que passe esta informação ao Júlio, para que ele repasse a todos os conselheiros via e-mail.

Fica registrado ainda que a conselheira Jarqueline foi indicada para participar da reunião ampliada do Conselho Nacional de Saúde, que será realizada nos dias 10 e 11 de dezembro, em Brasília, e que tratará da 15ª Conferência Nacional de Saúde..

Encerra a reunião plenária.